

CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

GEOGRAFIA

Ensino Fundamental II

Mariana do Carmo Lins e Saulo Cezar Guimarães de Farias

Fascículo 6
Unidades 11 e 12

Fundação
CECIERJ

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Wilson Witzel

Vice-Governador
Claudio Castro

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Leonardo Rodrigues

Secretário de Estado de Educação
Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Gilson Rodrigues

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Elaboração de Conteúdo
Mariana do Carmo Lins
Saulo Cezar Guimarães de Farias

Diretoria de Material Didático
Bruno José Peixoto

**Coordenação de
Design Instrucional**
Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

Design Instrucional
Vittorio Lo Bianco

Revisão de Língua Portuguesa
Rosane Lira

Diretoria de Material Impresso
Ulisses Schnaider

Projeto Gráfico
Núbia Roma

Ilustração
Clara Gomes

Programação Visual
Alexandre d'Oliveira

Capa
Clara Gomes

Produção Gráfica
Fábio Rapello Alencar

Copyright © 2019 Fundação Ciecjerj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C391

CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental II. Geografia / Mariana do Carmo Lins, Saulo Cezar Guimarães de Farias . Rio de Janeiro : Fundação Ciecjerj, 2019.

Fasc. 6 – unid. 11-12

46p.; 19 x 26,5 cm.

ISBN: 978-85-458-0204-4

1. Geografia. 2. Continente Americano. 3. Europa-população.
I. Lins, Mariana do Carmo. II. Farias, Saulo Cesar Guimarães de. 1.
Título.

CDD: 900

Sumário

Unidade 11	5
-------------------	----------

Conhecendo o continente americano

Unidade 12	25
-------------------	-----------

Europa: a população e os problemas ambientais

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

Conhecendo o continente americano

Geografia - Fascículo 6 - Unidade 11

Objetivos de aprendizagem

1. caracterizar os elementos físicos do continente americano;
2. identificar as características dos países americanos cuja economia está baseada em um processo de industrialização tardio e os baseados na exportação de produtos primários.

Para início de conversa...

Na aula anterior, estudamos os diferentes tipos de regionalização do continente americano. Nessa aula, vamos continuar nossa viagem pela América, conhecendo suas características físicas: o relevo, a hidrografia, o clima e a vegetação. Além disso, vamos estudar um pouco da economia dos países americanos. Brasil, México e Argentina passaram por um processo de industrialização que se iniciou cerca de um século depois dos países desenvolvidos, que deram início as suas revoluções industriais nos séculos XVIII e XIX. São essas particularidades que nós vamos conhecer mais a fundo. Preparados para descobrir este continente tão diverso?

1. Características físicas do continente americano

Com uma enorme área territorial (42.192.781 km²), o continente americano só fica atrás do continente asiático, em termos de extensão. Se considerarmos suas terras contínuas (ou seja, as áreas continentais, sem incluir as ilhas marítimas) podemos perceber que o continente está totalmente localizado no hemisfério ocidental (a oeste do Meridiano de Greenwich; observe no mapa da Figura 11.1). A partir de agora, conheceremos as principais características deste vasto território.

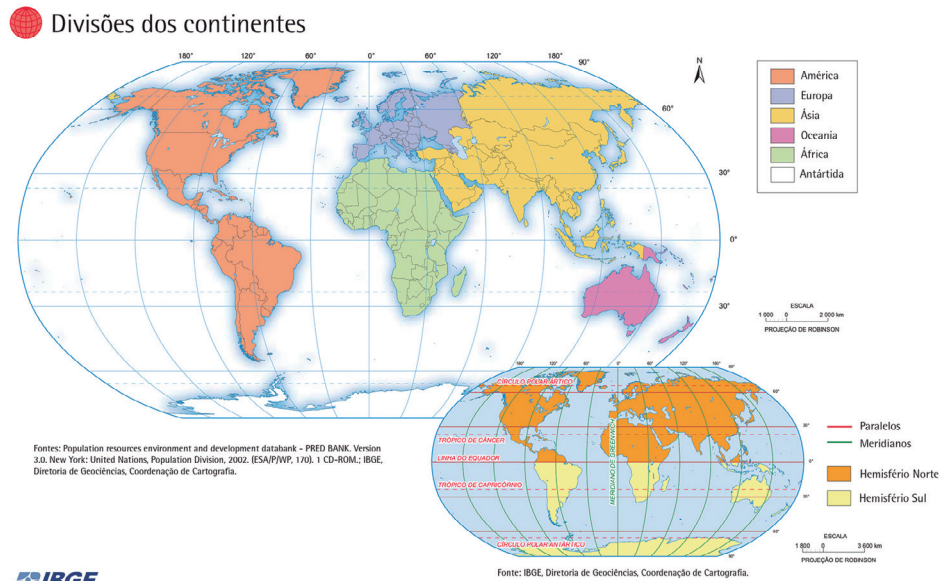


Figura 11.1: mapa das divisões dos continentes.

Fonte: https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_034_divisao_continentes.pdf.

1.1 Relevo

O relevo do continente americano é resultado de fatores internos e externos que atuam sobre a crosta terrestre. Para compreender melhor o relevo de um continente tão extenso, podemos dividi-lo em três porções: oeste, leste e central. A partir dessa divisão, é possível compreender a relação entre o relevo e a ocupação humana neste território.

1.1.1 Porção oeste do continente americano

Nessa porção, podemos observar importantes estruturas de relevo, como cadeias montanhosas, planícies e planaltos de altitudes elevadas.

Na parte oeste da América do Norte, verifica-se um grande conjunto montanhoso denominado, de forma genérica, de Montanhas Rochosas, nos quais se encontram a Cadeia da Costa, a Serra Nevada e as próprias Montanhas Rochosas. Já no México, observamos a Serra Madre Ocidental e a Serra Madre Oriental, consideradas um prolongamento das Montanhas Rochosas. Na América do Sul, observamos a famosa Cordilheira dos Andes. Essas formações geológicas são recentes, portanto, apresentam elevadas altitudes e picos (observe no mapa da Figura 11.2).

América — físico



Figura 11.2: mapa físico da América.

Fonte: http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/5/amERICA_fisico.jpg.

Por estarem localizadas na zona de contato entre placas tectônicas, essa região montanhosa está sujeita a terremotos e erupções vulcânicas. Além disso, o clima frio e a altitude elevada contribuem para a dificuldade de fixação humana, com algumas áreas da Cordilheira dos

Andes apresentando densidades demográficas inferiores a um habitante por quilômetro quadrado. A Cadeia da Costa, próxima ao Oceano Pacífico, no entanto, apresenta planícies litorâneas em que se desenvolveram grandes cidades como Los Angeles, San Diego e San Francisco, nos Estados Unidos, assim como, Vancouver, no Canadá, com elevadas densidades demográficas.

Os Estados Unidos, na América do Norte, possui importantes planaltos de altitudes elevadas, como o Planalto do Colorado, onde se localiza o Grand Canyon e o Planalto da Grande Bacia, com altitudes que variam de 1.500 a 3.000 metros.

1.1.2 Porção leste do continente americano

A porção leste do continente americano, diferente da porção oeste, tem cadeias montanhosas de formação geológica antiga, bastante desgastadas devido ao processo erosivo. Isso faz com que as altitudes sejam inferiores às da porção oeste. Destacam-se, nessa porção, os Montes Apalaches, nos Estados Unidos, as Serras do Mar, Geral, e da Mantiqueira, no Brasil.

A região mais povoada dos Estados Unidos se encontra a leste dos Montes Apalaches, em uma grande planície que se estende até o Oceano Atlântico. Lá se encontram as cidades de Nova York, Boston, Washington, entre outras. Os principais planaltos são o Planalto Laurenciano, o Planalto das Guianas e o Planalto Brasileiro, com grandes extensões.

1.1.3 Porção central do continente americano

A porção central possui planícies de terrenos sedimentares, como a Planície Central, na América do Norte, a Planície do Orinoco, Planície Amazônica, Planície Platina, Planície do Chaco, Planície do Pantanal e a Planície do Pampa, ambas na América do Sul.

1.2. Hidrografia

Os centros dispersores de água do continente americano, ou seja, as áreas onde nascem os rios, localizam-se em áreas montanhosas. Nesse sentido, levando em consideração os locais onde estes rios desagüam, verificam-se quatro **vertentes**: a Vertente do Ártico, Vertente do Atlântico, Vertente do Golfo do México e a Vertente do Pacífico, como estudaremos a seguir.

Vertentes

As vertentes são formas de relevo de elevadas altitudes, onde estão as nascentes dos rios, indicando para onde vertem ou fluem as águas de uma determinada área.

1.2.1 Vertente do Ártico

Possui a maior extensão dos rios do Canadá, seu principal rio é o Mackenzie. Suas águas são congeladas durante boa parte do ano, reduzindo sua utilização nos períodos de degelo, na primavera, em que seus rios são utilizados para o transporte de madeira das florestas da região.

1.2.2 Vertente do Pacífico

Por conta da localização entre as cadeias montanhosas e o litoral, seus rios tem pouca extensão, com exceção dos rios Colorado e Colúmbia. Seu relevo muito acidentado não possibilita a navegação; no entanto, suas águas servem para a irrigação de terras e a produção de energia elétrica.

1.2.3 Vertente do Golfo do México

A maior **bacia hidrográfica** da América do Norte, a do Rio Mississippi, desemboca no Golfo do México. Sendo uma área de planície, o Rio Mississippi teve importante papel como via de navegação e povoamento nos Estados Unidos, além de ser utilizado para escoamento da produção agrícola.

Bacia hidrográfica

Área ou região de drenagem de um rio principal e seus afluentes.



Figura 11.3: rios Mississípi e Missouri: dois grandes rios que formam a maior bacia hidrográfica da América do Norte.

Fontes: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Lake_Itasca_Mississippi_Source.jpg;
http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Missouri_river_in_Omaha,_Nebraska.jpg.

1.2.4 Vertente do Atlântico

Na América do Norte, o principal rio é o São Lourenço, entre os limites dos Estados Unidos e do Canadá. Através de obras de engenharia, este rio possibilitou uma importante via de transporte de minérios, produtos agrícolas, dentre outros, que dinamizaram a região; surgindo ao seu redor grandes cidades e centros industriais, como Toronto, Quebec e Montreal, no Canadá; Chicago e Detroit, nos Estados Unidos. Já na América do Sul, temos os rios Orinoco (na Venezuela); Parnaíba e São Francisco (no Brasil); Paraná, Paraguai e Uruguai (Brasil, Paraguai e Uruguai, respectivamente. Juntos, eles formam a Bacia Platina); Salado-Colorado e Negro (na Argentina); Amazonas e outros. A utilização desses rios é diversa: pesca comercial e artesanal, navegação, irrigação de terras, produção de energia elétrica e abastecimento de energia elétrica.

1.3 Clima e vegetação

A variedade de climas no planeta é resultado da combinação de alguns fatores geográficos como a latitude, a disposição e as altitudes do relevo, as correntes marítimas, a **maritimidade** e a **continentalidade**, a vegetação e a própria ação humana.

O continente americano, por exemplo, abriga a floresta amazônica, uma importante e densa vegetação onde se localiza a grande **bacia hidrográfica** do Rio Amazonas. Esta floresta, portanto, lança grandes quantidades de vapor de água na atmosfera, através de um processo

Maritimidade

A maior proximidade de uma região em relação aos oceanos e mares, que influenciará no clima, já que as águas oceânicas possuem a capacidade de conservar calor por um período maior do que as áreas continentais.

Continentalidade

Influência do aquecimento e resfriamento da superfície terrestre nas áreas continentais. O calor absorvido durante o dia é rapidamente perdido na atmosfera na parte da noite, aumentando a extensão térmica.

Bacia hidrográfica

Região ou área de drenagem de um rio principal e seus afluentes.

Evapotranspiração

Perda de água de um determinado sistema para a atmosfera, por meio da evaporação, a partir do solo e da transpiração das plantas.

que chamamos de **evapotranspiração** das plantas e *evaporação* das águas dos rios, favorecendo a ocorrência de chuvas e tornando o clima mais úmido.

Por ser um continente muito grande na direção norte-sul, levando em consideração o ângulo de incidência dos raios solares na Terra, a América se localiza em três zonas climáticas: glacial, temperada e tropical. Nesse sentido, considerando todos os fatores mencionados anteriormente, a América do Norte apresenta, basicamente, 5 climas: polar (Canadá, Alasca e Groenlândia); temperado (sul do Canadá, parte do Alasca e norte dos EUA); subtropical (sudoeste dos EUA); tropical (sul do México e sul da Flórida) e desértico (fronteira entre o México e os EUA). A América Central apresenta diversos tipos de clima tropical e subtropical. Já a América do Sul apresenta: clima equatorial (Brasil, Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador, Guiana Francesa e Suriname), semi-árido (nordeste brasileiro, Argentina e parte da Colômbia e da Venezuela), tropical (Brasil, Venezuela, Guiana, Colômbia e Equador) subtropical (Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia), desértico (Chile e Argentina), Mediterrâneo (Chile e Argentina) e frio da montanha (Chile, Argentina, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela).

Atenção

Características dos climas do continente americano:

- Polar: apresenta temperaturas anuais negativas;
- Frio: invernos extremos e verões ainda gelados, com média de 10°C;
- Frio da montanha: típico das Montanhas Rochosas e da Cordilheira dos Andes, com temperaturas médias entre 5°C e 15°C;
- Temperado: apresenta estações mais bem definidas, com verões quentes e invernos frios e secos;
- Subtropical: apresenta invernos frios e verões quentes e curtos;
- Tropical: apresenta chuvas concentradas e invernos quentes e massas de ar úmido do oceano;

- Equatorial: apresenta temperaturas elevadas, com altos índices de chuvas durante o ano todo. Os verões são muito quentes e os invernos mais amenos;
 - Semiárido: apresenta temperaturas acima de 25° com chuvas mal distribuídas ao longo do ano;
 - Árido ou desértico: apresenta temperaturas elevadas durante o dia e baixas à noite, com chuvas escassas.
-

Como estudamos até agora, existe uma grande variedade de climas e relevos no continente americano, além da hidrografia. Essa variedade faz com que a América abrigue diferentes tipos de vegetação. Como veremos, a vegetação se relaciona diretamente com o clima do local, no entanto, o processo de ocupação humana dos territórios modificou algumas dessas formações vegetais nativas, em diferentes níveis.

Os principais tipos de vegetação do continente americano são:

- Tundra: característica das áreas de clima polar, esta vegetação é baixa e rasteira;
- Floresta Temperada: com clima temperado úmido, esta floresta é característica das regiões em que as quatro estações do ano são bem definidas;
- Floresta Boreal ou Taiga: localizada em áreas de clima frio, sua principal árvore é o pinheiro, com poucas variedades de espécie.

Saiba mais

Por conta do formato do pinheiro, que se assemelha a um cone, a Floresta Boreal ou Taiga também é conhecida como *Floresta de Coníferas*.

- Pradaria: típica do clima temperado continental, com vegetação formada por gramíneas e arbustos. No Brasil, recebe o nome de Campos;

- Estepe: típica de clima temperado continental, sendo formada por gramíneas, ocorrendo em áreas secas;
- Deserto: pouca ocorrência de chuva, com presença de vegetação espinhosa, raízes profundas;
- Floresta Equatorial e Tropical: elevada temperatura e umidade, grande diversidade de espécies.



Figura 11.4: em sentido horário: Tundra, Taiga, Floresta Tropical e Deserto.

Fontes: <http://www.sxc.hu/photo/903965>; <http://www.sxc.hu/photo/798096>; <http://www.sxc.hu/photo/486086>; <http://www.sxc.hu/photo/414411>.

2. Países de industrialização tardia: México, Brasil e Argentina

Sabemos que Brasil, México e Argentina, conhecidos como países emergentes, são países industrializados. Porém, são considerados países de industrialização tardia. Isso porque, ao contrário de muitos outros países, como os europeus e mesmo os países ricos da América, esses três só experimentaram o processo de industrialização em mea-

dos do século XX. Embora tenham ocorrido tentativas no século XIX, a industrialização se concretizou apenas no século seguinte.

As fábricas existentes no século XIX faziam parte do setor de bens de consumo não-duráveis – como confecções, artigos de couro, alimentos, móveis etc. –, tipo de indústria que não alimenta o surgimento de outras indústrias. Não havia ainda nesses países indústrias de base, como as siderurgias, essenciais para a instalação de outras indústrias que precisavam do aço, como as metalúrgicas, de construção naval, de material ferroviário, de máquinas etc. O papel de uma siderurgia é fundamental para o crescimento e a expansão dos diferentes setores industriais.

Somente no século XX é que o desenvolvimento industrial na América Latina vai começar a ganhar forma. Os fatores que contribuíram para tal desenvolvimento estão associados a três grandes acontecimentos mundiais: a Primeira Guerra Mundial, a Segunda Guerra Mundial e a Crise Econômica Mundial de 1929.

De que maneira as guerras podem ter contribuído para a expansão industrial na América Latina? Precisamos lembrar que os países europeus como Inglaterra, Alemanha e França, além dos Estados Unidos, forneciam produtos industrializados para os países latino-americanos. Uma vez envolvidos na guerra, voltaram seus investimentos para esta e reduziram consideravelmente as exportações. Desse modo, coube a alguns países latino-americanos começarem a produzir mercadorias industrializadas, até então importadas, para abastecer o próprio continente americano. Esse foi o primeiro estímulo ao desenvolvimento industrial na América Latina.

Terminada a Primeira Guerra, o mundo sofreu um novo golpe na economia, a conhecida *Crise de 1929*, ocorrida devido à redução das importações dos produtos norte-americanos pelos países europeus. Uma vez recuperada dos desastres da Primeira Guerra, a Europa passou a importar menos dos Estados Unidos, fato que levou à quebra da economia norte-americana. Exportando menos, muitas empresas fecharam as portas, demitindo um grande número de funcionários. Essa crise não ficou restrita aos Estados Unidos, afetando vários países que dependiam da economia norte-americana. Na América Latina, as consequências dessa crise foram bem fortes. Com uma economia fraca e dependente da exportação de produtos agrícolas e de matérias-pri-

mas para os Estados Unidos, os países latino-americanos tiveram uma drástica redução na entrada de capital estrangeiro, visto que os Estados Unidos também suspenderam grande parte das importações. Ao mesmo tempo, os países latino-americanos não tinham como manter o nível das importações de produtos industrializados.

Mais uma vez, devido a uma conjuntura internacional, a solução para países como Brasil, México e Argentina foi investir no crescimento do seu setor industrial, com o propósito de substituir os produtos importados por produtos nacionais. Tal fase do processo de industrialização latino-americano foi denominada de industrialização pelo processo de *substituição de importações*.

Com o fim da Segunda Guerra, ocorreu uma mudança significativa no modelo de industrialização latino-americana. Para as grandes empresas norte-americanas e européias, já não interessava mais apenas vender seus produtos industrializados. Com o intuito de aumentar seu capital e seu poder econômico, tais empresas passaram a instalar filiais em países da América Latina e também de outros continentes, como a África e a Ásia.

Que fatores teriam despertado o interesse de tais empresas em se instalarem nos países subdesenvolvidos? A abundância da mão de obra barata e de matérias-primas; a fragilidade dos órgãos sindicais dos trabalhadores; a ampliação do mercado consumidor devido ao crescimento da classe média urbana; a construção de infraestrutura, tais como rede de transportes e comunicações nos países como Brasil, México e Argentina; a necessidade de expansão do sistema capitalista dos países centrais para os periféricos, visando à própria sustentabilidade do sistema.

Desse modo, o período compreendido entre os anos de 1950 e 1970 foi marcado pela internacionalização da economia nos países latino-americanos, que se materializou no surgimento de diversas empresas multinacionais nesses países. Tais investimentos estrangeiros atingiram setores como: o siderúrgico, o metalúrgico, o automobilístico, o elétrico e eletrônico, o alimentício e de bebidas, de pneumáticos, de construção naval, entre outros ramos, não só industriais, mas também comerciais e de serviços.

3. Países americanos de economia baseada na exportação de produtos primários

Agora vamos conhecer os países que tem suas economias baseadas em produtos primários, como a produção e a exportação de recursos minerais e a agropecuária. O petróleo, o gás natural, a prata, o cobre e o estanho são alguns dos principais minerais exportados por países como Venezuela, Equador, Chile, Peru, Bolívia, Guiana, Suriname e Jamaica. No entanto, a renda gerada pela mineração não resolveu questões sociais, existindo grande desigualdade social entre essas populações.

A dependência econômica das exportações agrícolas é marcante em muitos países do continente americano. Os países que têm a economia baseada na exportação agropecuária correspondem aos que se encontram na América Central, região que concentra 20 países do continente americano, e ainda a alguns países da América do Sul, como Paraguai, Uruguai, Colômbia e as Ilhas Malvinas – território britânico, também conhecido como *Falklands Islands*, em inglês.

Resumo

- Nessa aula conhecemos o relevo do continente americano, dividindo-o em três porções: oeste, leste e central. Na porção oeste, destacam-se as Montanhas Rochosas e a Cordilheira dos Andes. Na porção leste, temos os Montes Apalaches, nos Estados Unidos, e as Serras do Mar, Geral e da Mantiqueira, no Brasil. Já a porção central é caracterizada, principalmente, pelas planícies.
- Quanto à hidrografia, conhecemos as quatro vertentes do continente americano: a Vertente do Ártico, que possui a maior extensão dos rios dos Canadá; a Vertente do Golfo do México, que possui a maior bacia hidrográfica da América do Norte, a Bacia do Rio Mississipi; a Vertente do Pacífico, com rios de pouca extensão; e a Vertente do Atlântico, cujo os principais rios são: o rio São Lourenço (na América do Norte) e os rios Orinoco (na Venezuela), Parnaíba e São Francisco (no Brasil), Paraná, Paraguai e Uruguai (Brasil, Paraguai e Uruguai, respectivamente). Juntos, eles formam a Bacia Platina), Salado-Colo-

rado e Negro (na Argentina), Amazonas e outros. Conhecemos a variedade de climas e vegetação deste continente e a relação entre eles.

- Além disso, estudamos os países cujo processo de industrialização se deu de forma tardia: Brasil, México e Argentina, entendendo de que forma isso contribui para a sua diversificação econômica e os fatores que contribuíram para o processo de industrialização. Por fim, conhecemos os países que tem como base econômica a exportação de produtos primários, como a produção e a exportação de recursos naturais e a agropecuária.

Referências

ADAS, Melhem. *Geografia: o subdesenvolvimento e o desenvolvimento mundial e o estudo da América*. São Paulo: Moderna, 1998.

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio. *Expedições Geográficas*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

GARAVELLO, Tito Márcio; GARCIA, Helio Carlos. *Novo Lições de Geografia: Espaço geográfico e fenômenos naturais*. São Paulo: Scipione, 2003.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Observe o mapa da **Figura 11.1** e responda:

Em qual hemisfério a América está inteiramente localizada?

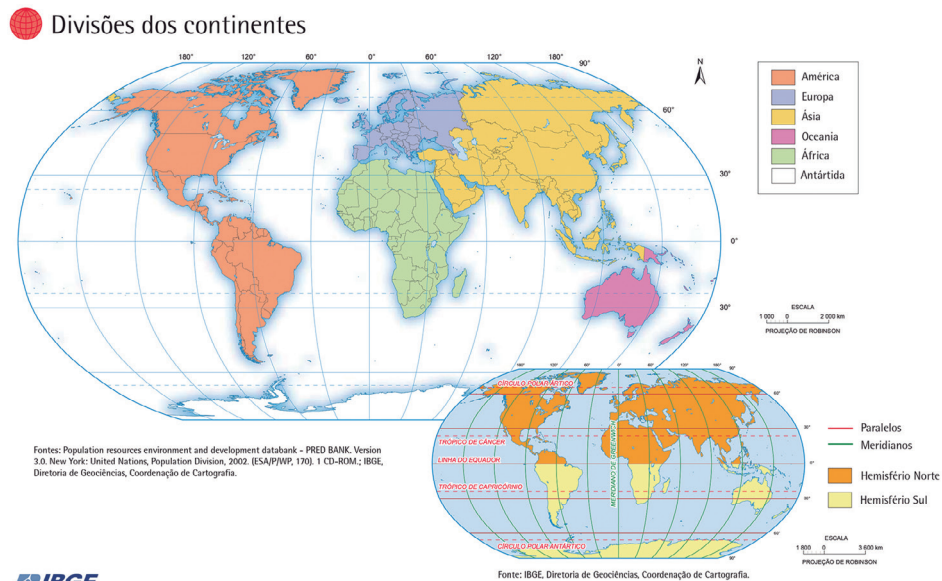


Figura 11.1: mapa das divisões dos continentes.

Fonte: https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_034_divisao_continentes.pdf.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Observe a foto e escreva em que tipo de clima esta vegetação pode ocorrer.



Figura 11.5.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Explique por que México, Brasil e Argentina são classificados como países de industrialização tardia ou retardatária.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

Explique de que forma as duas Grandes Guerras Mundiais (1914-1918 e 1939-1945) contribuíram para o desenvolvimento industrial dos países da América Latina, especialmente do Brasil, da Argentina e do México.

Anote as respostas em seu caderno.

Exercícios

1. Quais os principais tipos de vegetação do continente americano?
2. Em seu caderno, reescreva as colunas associando as vertentes com as suas características.
 - a) Vertente do Atlântico
 - b) Vertente do Ártico
 - c) Vertente do Pacífico
 - d) Vertente do Golfo do México

() Escoa a produção agrícola dos EUA.

() Rios em regiões montanhosas.

() Destaque para o Rio Amazonas.

() Rios congelados quase o ano todo.
3. Em seu caderno, reescreva o trecho a seguir e complete os espaços dando sentido às frases.
4. A planície é uma forma de relevo encontrada, predominantemente, na região _____ da América. Nos Estados Unidos e no Canadá, são conhecidas como _____, e a de maior destaque do continente é a Planície _____, no norte do Brasil.

5. Explique o que foi a industrialização pelo processo de substituição de importações.

Quais os países que apresentam economia de base mineral e quais os países que apresentam economia de base agropecuária?

Respostas das atividades

Atividade 1

Hemisfério Ocidental.

Atividade 2

A foto mostra uma floresta exuberante rica em espécies, típica de clima tropical, com elevada temperatura e umidade.

Atividade 3

São classificados desta forma por terem realizado suas revoluções industriais quase um século depois dos países desenvolvidos. Enquanto países como Inglaterra, França, Alemanha e Estados Unidos iniciaram suas revoluções industriais nos séculos XVIII e XIX, Brasil, México e Argentina as iniciaram somente no século XX.

Atividade 4

As duas Grandes Guerras Mundiais contribuíram para a industrialização, uma vez que a importação de produtos industrializados de países europeus e Estados Unidos foi dificultada, o que estimulou a produção interna nos países da América Latina, especialmente no Brasil, na Argentina e no México.

Respostas dos exercícios

1. Tundra, Floresta Boreal ou Taiga, Floresta temperada, Pradaria, Estepe, Deserto e Floresta Equatorial e Tropical.

2.

- a) Vertente do Atlântico
- b) Vertente do Ártico
- c) Vertente do Pacífico
- d) Vertente do Golfo do México

(d) Escolha a produção agrícola dos EUA.

(c) Rios em regiões montanhosas.

(a) Destaque para o Rio Amazonas.

(b) Rios congelados quase o ano todo.

3. A planície é uma forma de relevo encontrada, predominantemente, na região *central* da América. Nos Estados Unidos e no Canadá, são conhecidas como *pradarias*, e a de maior destaque do continente é a Planície *Amazônica*, no norte do Brasil.

4. Foi o processo de industrialização no qual, devido a uma conjuntura internacional, a solução para países como Brasil, México e Argentina foi investir no crescimento do seu setor industrial, com o propósito de substituir os produtos importados por produtos nacionais.

5. Economia de base mineral: Venezuela, Equador, Chile, Peru, Bolívia, Guiana, Suriname e Jamaica. Economia de base agropecuária: países da América Central, Paraguai, Uruguai, Colômbia e as Ilhas Malvinas.

Europa: a população e os problemas ambientais

Geografia - Fascículo 6 - Unidade 12

Objetivos de aprendizagem

- 1.** identificar os elementos formadores das paisagens naturais do continente europeu;
- 2.** listar os atuais problemas ambientais da Europa;
- 3.** reconhecer as principais características demográficas do continente europeu.

Divisão dos Continentes

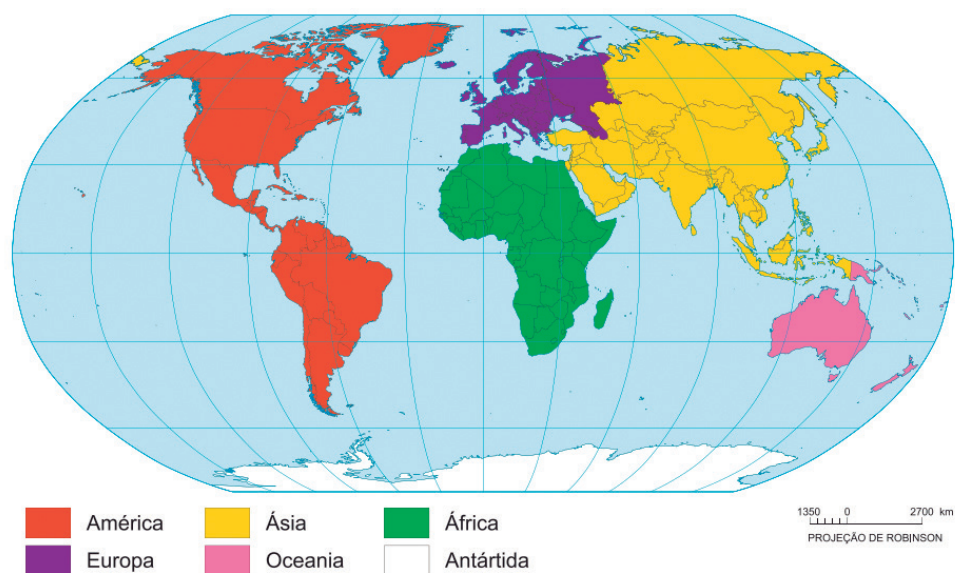


Figura 12.1: localização do continente europeu.

Fonte: http://geofpt.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_mundo/politico/continentes.pdf.

Para início de conversa...

Você já ouviu falar no *Velho Mundo*? Este termo se refere, dentre outros continentes (África e Ásia), ao continente europeu, que você conhecerá nessa aula. Vamos fazer uma viagem à Europa e conhecer os aspectos climáticos, as paisagens naturais, os problemas ambientais mais importantes e as principais características que envolvem a população européia, como os avançados meios de transporte (Figura 12.2).



Figura 12. 2: o TGV é o trem de alta velocidade, um símbolo nacional da França.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:975900097_f7bcd83ee7_b_Paris_gare_de_I%27Est_TGV_POS.jpg.

1. O que é a Europa?

A Europa ou *Velho Mundo* está localizada quase totalmente na **zona temperada do norte**, limitada pelo trópico de Câncer e o círculo polar Ártico. É um continente relativamente pequeno: cerca de 10,5 milhões de Km², incluindo a parte ocidental da Rússia. Formada por inúmeros países, o continente de mais de 750 milhões de habitantes guarda diferentes idiomas, culturas e paisagens naturais, cada qual envolvendo tipos específicos de atividades econômicas (Figura 12.3).

Zona temperada do norte

Zonas climáticas são áreas estabelecidas de acordo com a incidência de raios solares, que vão fazer que cada zona tenha características distintas de clima. Nesse sentido, a Europa se localiza na zona temperada do norte que, por receberem os raios solares de forma mais inclinada (Figura 12.4), são menos aquecidas e iluminadas. Nestas zonas, é possível perceber nitidamente as quatro estações do ano, devido às diferenças características de cada uma delas.



Figura 12.3: mapa político europeu.

Fonte: adaptado de http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/atlasescolar/mapas_pdf/mundo_planisferio_politico_a3.pdf.

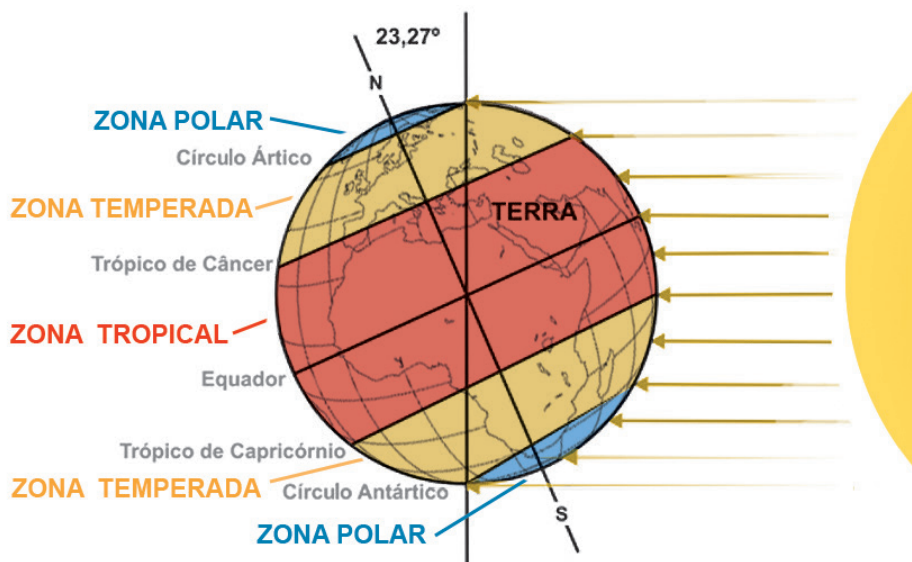


Figura 12.4: zonas climáticas da Terra.

Seu acelerado desenvolvimento industrial, a partir da Primeira Revolução Industrial, iniciada no final do século XVIII, na Inglaterra, provocou mudanças sociais, políticas, culturais e econômicas com grande expansão da produção, principalmente no desenvolvimento do transporte ferroviário, marítimo, aumentando a velocidade de circulação de pessoas e mercadorias, mas acarretou, também problemas ambientais com os quais os governos atuais se defrontam.

1.2 Relevo e hidrografia

A Europa apresenta mais de 75 % das terras planas. Além disto, existem mais três tipos de relevo (Figura 12.5):

- maciços antigos: montanhas muito antigas, que estão situadas no norte e no leste do continente, entre as quais se destacam os Montes Urais e os Alpes Escandinavos;
- planícies centrais: situadas na região central do continente, possuem terras muito férteis;
- cordilheiras recentes: montanhas jovens e de elevada altitude, das quais as principais são os Cárpatos, os Balcãs e a Cadeia Cáucaso.



Figura 12.5: mapa do relevo europeu.

Fonte: adaptado de http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/atlasescolar/mapas_pdf/mundo_056_planisferio_fisico.pdf.

Península

Parte de terra emersa, cercada de água por quase todos os lados, salvo por um, através do qual esta parte de terra se une a uma área maior de terreno.

Arquipélago

Um conjunto de ilhas.

Outra característica física que se destaca na Europa é o aspecto muito recortado e irregular do continente, devido ao grande número de **penínsulas, arquipélagos** e de mares interiores.

1.3 Os rios: eixos do território

Os rios têm uma grande importância para a Europa. Destacam-se os rios Volga, o mais longo da Europa; o Ural, que separa o continente europeu do asiático; o Tâmesa, que atravessa a capital londrina; o Sena, o Loire e Ródano, na França; o Elba e o Reno, na Alemanha.

O Ródano é uma via de transporte fundamental para o petróleo que chega à Europa pelo porto de Marselha, no sul da França.

Mas é o rio Reno que cumpre um papel essencial de interligação regional. Ele nasce nos Alpes Suíços e percorre 1.326 Km. Banha a Suíça, a Alemanha, a França e os Países Baixos, desembocando no Mar do Norte, ao lado do porto de Roterdã. Cidades alemãs de grande porte alinham-se ao longo do Reno: Friburgo, Colônia, Essen e Bonn. Na bacia do Reno, fica uma das áreas industriais mais desenvolvidas da Europa, o Vale do Ruhr (Figura 12.6), que centraliza o que muitos consideram o maior complexo industrial da Europa.



Figura 12.6: indústria química no Rio Reno em Wesseling, Alemanha.

Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/Rhine_Valley.

Curiosidades 🔍

Despoluir rios: uma preocupação dos europeus

A despoluição dos rios é hoje uma das questões que mais preocupa os europeus. A experiência mostra que, com vontade, é possível reverter qualquer situação, mesmo as mais graves: por exemplo, até o começo do século XX, o Tâmisa, rio que atravessa Londres, era um dos mais poluídos do mundo. Hoje é modelo eficiente de despoluição. O trabalho teve início em 1952, quando a administração local passou a refazer o sistema de esgotos, além da dragagem do fundo do rio, onde há muito tempo estavam depositados metais e produtos industriais. Na década de 1960, o rio já era considerado limpo. A recuperação do Tâmisa estimulou projetos similares, aplicados em outros rios que atravessam capitais européias.



Figura 12.7: Rio Tâmesa, Londres, Reino Unido.

Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Tower_of_london_from_swissre.jpg.

1.4 O clima, a vegetação e as paisagens europeias

A Europa possui três domínios climáticos distintos que influenciam suas formações vegetais e paisagens. Vejamos cada um deles.

1.4.1 Clima temperado continental

Típico dos países nórdicos, principalmente da Suécia, da Finlândia e dos países do centro-leste, este clima gera fortes contrastes térmicos, com chuvas até no verão. A vegetação que predomina sob este clima é a das florestas temperadas, caracterizada pela presença de árvores com folhas largas que perdem suas folhas durante o outono e o inverno (Figura 12.8).



Figura 12.8: floresta temperada, na Eslováquia.

Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/Temperate_coniferous_forest.

1.4.2 Clima atlântico ou oceânico

Ocorre principalmente no oeste e no noroeste da Europa e é caracterizado por temperaturas amenas e chuvas abundantes. Sob este clima predominam as pradarias (Figura 12.9) e a Floresta Temperada. Apresenta formação composta basicamente de capim (herbácea), que aparece em regiões de clima temperado continental. Surge na Europa Central e no oeste da Rússia. Esta vegetação é muito importante pelo solo rico em matéria orgânica. Este é um dos solos mais férteis do mundo.



Figura 12.9: pradaria.

Fonte: <http://en.wikipedia.org/wiki/Prarie>.

1.4.3. Clima mediterrâneo

Estende-se pelo sul do continente, atingindo todos os países banhados pelo Mar Mediterrâneo. Mais seco que os demais climas, apresenta as médias térmicas mais altas do continente e a vegetação esparsa predominante também é a mediterrânea, composta basicamente por três tamanhos, sendo um arbóreo (árvores), um arbustivo (arbustos) e um herbáceo (capins, ervas, gramíneas). Em sua fauna é possível encontrar veados, coelhos, aves e insetos (Figura 12.10).



Figura 12.10: floresta mediterrânea.

Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Bush_in_fog.jpg.

1.4.4 Clima polar

O clima polar ocorre próximo ao círculo polares Ártico e Antártico. Neste clima, podemos encontrar paisagens de taiga (na região ártica), também conhecida como floresta de coníferas – por conta de suas árvores em formato parecido com o de um cone (Figura 12.11). No hemisfério Norte do planeta, encontramos uma vegetação rasteira que se desenvolve apenas durante três meses, quando ocorre o degelo de verão, denominada Tundra (Figura 12.12).



Figura 12.11: taiga, no condado de Vestfod, Noruega.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Taiga>.



Figura 12.12: tundra, na Rússia.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Wrangel_Island_tundra.jpg.

2. Os problemas ambientais

Apesar de os governos e as organizações internacionais terem criado fortes esquemas de controle, os problemas ambientais ainda persistem neste continente. Os principais são:

- a chuva ácida decorrente do uso de combustíveis derivados do petróleo (gasolina, óleo diesel etc.) e, sobretudo, do carvão;
- os incêndios florestais e a degradação da terra, com a perda da produtividade biológica ou econômica, principalmente no sul da Europa;
- a exploração dos recursos pesqueiros no Mediterrâneo e no Atlântico;

- os resíduos nucleares, provocados pela operação de usinas, sobretudo na França;
- o uso predatório do litoral para fins turísticos, sobretudo na Europa do sul;
- a destruição dos *habitats* naturais de espécies europeias (lince, aves de rapina etc.);
- a contribuição para o aumento da temperatura global, causado pelo desmatamento, queimadas, uso de combustíveis derivado do petróleo, tendo como consequência a emissão de gases poluentes;
- a poluição atmosférica e sonora das grandes cidades.

2.1 Chuva ácida na Europa

Alguns fenômenos naturais contribuem para a emissão de gases na superfície, como a atividade dos vulcões e outros processos naturais que envolvem pântanos e oceanos.

Mas, na Europa, a queima de carvão com enxofre para gerar eletricidade contribui para piorar o problema (Figura 12.13). As chuvas ácidas são o resultado. Elas contêm um índice de acidez muito elevado, provocando muitos problemas, como a corrosão de peças de arte, expostas ao ar livre (Figura 12.14).

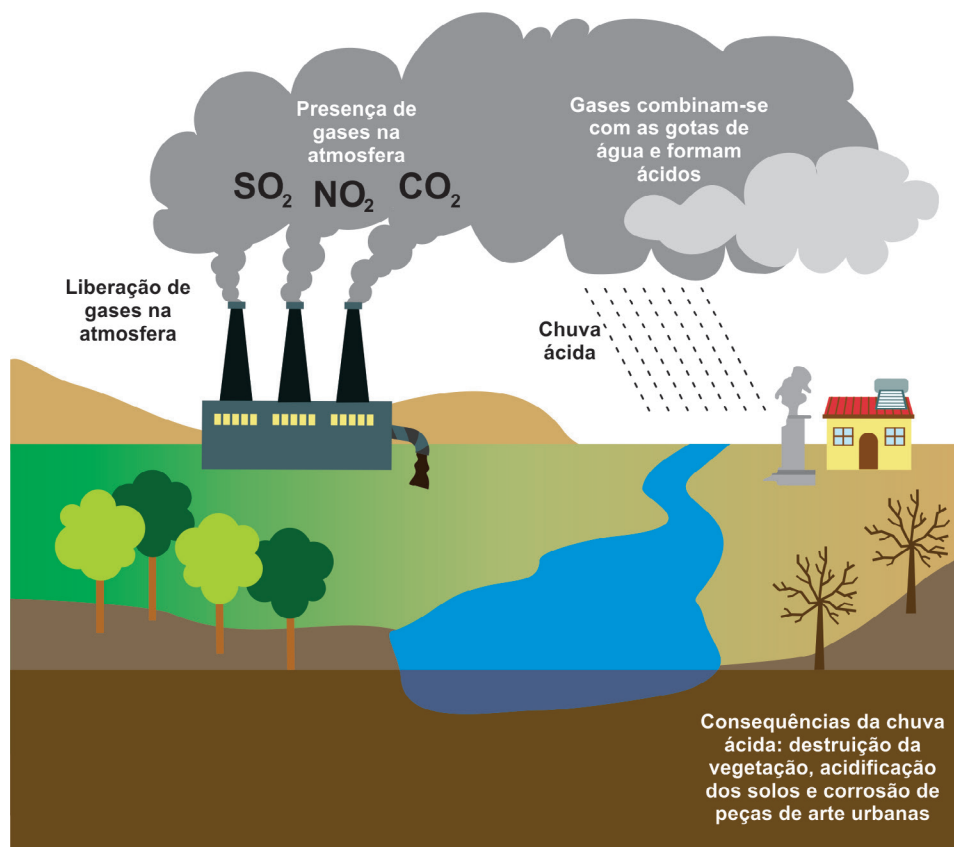


Figura 12.13: formação das chuvas ácidas.



Figura 12.14: efeito da precipitação ácida numa estátua em calcário.

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro: Pollution_-_Damaged_by_acid_rain.jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pollution_-_Damaged_by_acid_rain.jpg).

3. A população europeia

A Europa é um continente bastante populoso. Há muito tempo, o seu crescimento demográfico é pequeno, principalmente nas últimas décadas. Atualmente, possui cerca de 760 milhões de habitantes, com estimativas de 701 milhões para o ano de 2025. Isso porque, ao contrário do que ocorre nos demais continentes, a população europeia decresce a cada ano.

O número de pessoas com mais de 65 anos é muito elevado, na Europa. Isso se deve a dois fatores: a taxa de natalidade (número de pessoas que nascem por ano, a cada 100 mil habitantes) vem diminuindo cada vez mais e a expectativa de vida tem se elevado, situando-se na média de 73 anos. Mas, mesmo que seu crescimento natural seja negativo, o continente consegue manter seu nível populacional, graças aos imigrantes de outros continentes.

Saiba mais

As pirâmides etárias permitem analisar a distribuição da população por idade. É um gráfico organizado para classificar a população de uma determinada localidade conforme as faixas de idade, dividindo-as por sexo. A base representa o grupo jovem (até 19 anos), a área intermediária ou corpo representa o grupo adulto (entre 20 a 59 anos); e o topo representa a população idosa (acima de 60 anos).

Compare as pirâmides etárias dos continentes africano e europeu. A base da pirâmide europeia é mais estreita, o que indica que estes países possuem uma menor taxa de natalidade. Já a base africana é bastante larga, indicando o contrário.

O topo das pirâmides também merece destaque: a pirâmide europeia possui um topo mais largo, o que indica que há uma grande proporção de idosos e que a esperança de vida neste continente é alta, diferente do que nos mostra a pirâmide africana.

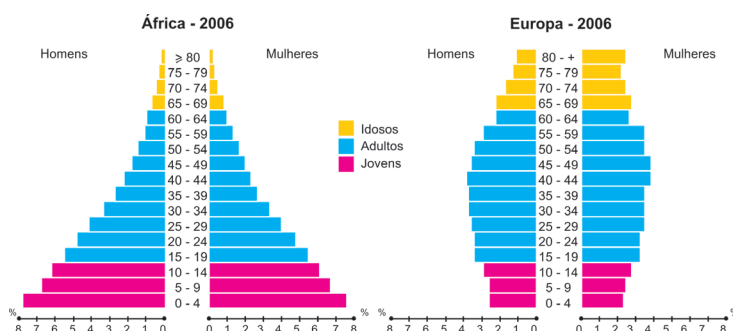


Figura 12.15: pirâmides etárias da África e Europa.

3.1 População predominantemente urbana

Três quartos da população europeia vive nas cidades, cuja história se reflete em suas estruturas: geralmente o centro abriga casarões antigos e históricos e a periferia é ocupada por bairros residenciais e áreas industriais. As cidades mais populosas da Europa são Paris, Londres, Berlim e Moscou.

A rede de infraestrutura urbana europeia é das mais completas do mundo, com desenvolvida rede de transporte rodoviário, ferroviário, hidroviário, marítimo e aéreo. Os principais eixos de comunicação se localizam no centro do continente, seguindo o curso dos grandes rios, como o Reno, o Sena e o Danúbio.

Além das avançadas redes de infraestrutura nos sistemas de transportes e de comunicações, a Europa apresenta, no seu espaço agrícola, tudo o que há de mais moderno: tratores, colheitadeiras, sistemas de irrigação, métodos de criação do gado. Isso tudo reduziu a necessidade de mão de obra e, conseqüentemente, de população no campo.

3.2 Um continente de migrações

Os maiores fluxos migratórios formados pela população que deixou o continente europeu ocorreram da metade do século XIX até o início do século XX. Calcula-se que, nesse período, 50 a 60 milhões de pessoas deixaram a Europa.

Dentre os fatores que motivaram essa significativa migração pode-se

destacar o estado de miséria em que se encontravam vários países europeus. Além disso, a falta de trabalho gerada pela modernização dos sistemas produtivos expulsou grande parte da população, que vislumbrou a possibilidade de garantir sua sobrevivência em terras estrangeiras.

O principal destino das migrações, naquele momento, foi o continente americano, o chamado *Novo Mundo*. Os atuais Estados Unidos da América tornaram-se o país que mais atraiu esse fluxo, dadas as possibilidades de obtenção de terras, principalmente no oeste do seu território.

3.3 Fluxos migratórios atuais

A principal causa das migrações rumo à Europa é a crise socioeconômica nos países pobres, sobretudo do Norte da África e nas Américas Central e do Sul. O desenvolvimento conquistado pelas nações europeias viabiliza melhores oportunidades de emprego e de acesso aos serviços públicos de saúde e de educação, oferecidos pelos governos.

Existe também forte movimento migratório de um país a outro, dentro do próprio continente, principalmente do Leste Europeu para a Europa Ocidental, em vista das desigualdades econômicas entre as duas regiões. Outro fator que motiva o fluxo migratório são as perseguições políticas e os conflitos étnicos na Europa, como no caso da **Guerra na Bósnia**.

Guerra da Bósnia

Conflito que ocorreu entre 1992 e 1995 pela independência da Bósnia, como parte do processo de desintegração da antiga Iugoslávia, ocorrido durante a década de 1990. Envolveu os três principais grupos étnicos que existiam na região: croatas, sérvios e bósnios.

Saiba mais

O filme *Terra de ninguém* (*No man's land*), de Danis Tanovic, produzido em 2001, retrata o conflito na Bósnia através da história de dois soldados, um bósnio e outro sérvio, que ficam ilhados numa área de conflito.

3.3.1 Imigrantes ilegais

Um dos principais problemas dos governos europeus tem sido o de imigrantes que conseguem entrar e permanecer no país sem permissão oficial do Estado. São os imigrantes ilegais que, tendo conseguido acesso à Europa, passam a trabalhar no setor informal da economia, ou

seja, por conta própria.

Os imigrantes ilegais recebem baixa remuneração e costumam habitar as periferias das metrópoles, constituindo comunidades próprias. A imigração ilegal contribui para o aumento da diversidade étnica na Europa. Um dos países europeus que mais recebe imigrantes ilegais é a Espanha. O estreito de Gibraltar, que separa por poucos quilômetros a África da Europa, é o principal caminho utilizado pelos africanos que, atravessando o Mar Mediterrâneo, desembarcam clandestinamente no litoral espanhol em busca de melhores condições de vida.



Figura 12.16: Estreito de Gibraltar, separando o continente europeu (Espanha) do continente africano (Marrocos).

4. A origem da população européia

Os diversos povos europeus, em sua grande maioria, podem ser reunidos em três grupos étnicos principais: germânicos, eslavos e latinos. A facilidade de comunicação, a influência do comércio e a pequena extensão dos países possibilitaram o contato entre os diferentes povos. Assim, há países em que línguas latinas misturam-se às germânicas,

como na Bélgica e na Suíça.

- Germânicos: ocupam principalmente as partes central e norte da Europa. Entre eles, estão os alemães, os austríacos, os holandeses, os suecos, os noruegueses e os britânicos.
- Eslavos: habitam predominantemente a Europa Oriental. São os russos, os poloneses, os ucranianos, os eslovenos, os tchecos, os eslovacos e os sérvios.
- Latinos: dominam principalmente a região meridional européia, ou seja, a área mediterrânea. Destacam-se os portugueses, os espanhóis, os italianos e os franceses. Os romenos da Europa Oriental também são de origem latina.

4.1 A variedade linguística

Cerca de 60 línguas diferentes são faladas atualmente na Europa. Algumas dessas línguas são consideradas oficiais: são reconhecidas pelos governos, ensinadas nas escolas e utilizadas em documentos oficiais. As demais constituem uma diversidade de línguas regionais e dialetos. Somente Portugal e Islândia são plenamente monolíngües (utilizam apenas uma língua).

Resumo

- Explicamos que 75% das terras européias são planas e em seu relevo se distinguem mais três unidades: os maciços antigos, as planícies centrais e as cordilheiras recentes. A Europa apresenta três domínios climáticos distintos que influenciaram as formações vegetais e as paisagens do continente. Os principais domínios climáticos são os seguintes: temperado continental, atlântico ou oceânico, mediterrâneo, polar e de alta montanha.
- A importância dos rios é muito grande na Europa. A rede hidrográfica é muito densa e apresenta numerosos cursos d'água. Os problemas ambientais europeus dizem respeito à chuva ácida, aos incêndios florestais, à desertificação, à questão dos resíduos nucleares, dentre outros.

- A Europa apresenta uma variedade linguística que envolve cerca de 60 línguas diferentes, faladas atualmente no continente. As características demográficas ressaltam o declínio do crescimento demográfico. Dos atuais 760 milhões de habitantes, em 2025 estima-se uma queda para uma população aproximada de 700 milhões.
- As causas desse fenômeno são a expectativa de vida elevada e os índices de natalidade decrescentes. Outro tema abordado foi o das migrações e imigrantes ilegais, problemas que levam os governos europeus a adotarem políticas de imigração restritivas.

Referências

IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

ISTITUTO GEOGRAFICO DE AGOSTINI, *Atlante geografico metodico De Agostini*, 1995 – 1996. Novara: Istituto Geográfico de Agostini.

VEDOVATE, Fernando Carlo (Ed.). *Projeto Araribá: Geografia*. 1. ed. São Paulo: Moderna. 2006.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

- Explique a importância econômica dos rios e mares europeus. Dê exemplos.
- Liste cinco problemas ambientais da Europa.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

A Europa é o continente mais densamente povoado, mas sua população possui estrutura e distribuição desigual. Sabendo disso, analise as pirâmides etárias na figura a seguir e responda à questão:



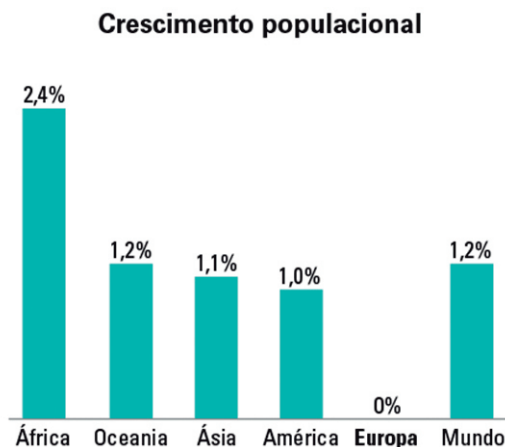
Figura 12.17

De acordo com a projeção da população europeia para 2050, quais as mudanças mais evidentes na demografia do continente?

Anote as respostas em seu caderno.

Exercícios

1. Explique por que podemos afirmar que a Europa é constituída de uma população predominantemente urbana.
2. Quais são os principais motivos da migração de africanos para a Europa?
3. Por que os rios europeus são favoráveis à navegação?
4. Caracterize as florestas da Europa.
 - a) Pradaria
 - b) Temperada
5. Analise o gráfico e responda às questões.



Fonte: POPULATION REFERENCE BUREAU. *Cuadro de datos de la población mundial 2011*. Disponível em: <www.prb.org/pdf11/2011population-data-sheet_sp.pdf>. Acesso em: jan. 2012.

Figura 12.18

- a) Explique o crescimento populacional da Europa diante dos demais continentes.
- b) Diante do quadro europeu mostrado no gráfico, analise a validade da afirmação: “o imigrante é importante para a economia europeia”.

Respostas das atividades

Atividade 1

- a) Os rios e mares são fundamentais para a navegação na Europa, principalmente no transporte de cargas entre os países, e entre o interior e os portos. Um exemplo é o rio Sena, na França, que passa por Paris, onde é utilizado para abastecimento de água, para irrigação e para o transporte de cargas até o litoral francês.
- b) Incêndios florestais, desertificação, resíduos nucleares, poluição atmosférica, o uso predatório do litoral para fins turísticos e outros apontados na aula.

Atividade 2

As mudanças estão nos índices de natalidade e na expectativa de vida, ou seja, há um aumento do topo do gráfico, enquanto na base do gráfico há uma diminuição.

Respostas dos exercícios

1. Podemos afirmar que a grande maioria dos europeus vive nas áreas urbanas. Em alguns países, como a França e Alemanha, cerca de 80% da população vivem nas áreas urbanas e 20%, nas áreas rurais.
2. Devido às condições precárias de sobrevivência e conflitos vivenciados em várias regiões da África, o migrante se desloca de seu local de origem, buscando emprego e melhores condições de vida em países da Europa.
3. Porque muitos deles atravessam as extensas planícies do continente.
4.
 - a) Apresenta formação composta basicamente de capim (herbácea) e aparece em regiões de clima temperado continental.
 - b) Esta floresta se estende nas áreas onde o clima é temperado e é caracterizada pela presença de árvores com folhas largas, que se perdem durante o outono e o inverno.
5.
 - a) O crescimento populacional zero demonstra que a Europa apresenta as mais baixas taxas de fecundidade e natalidade do mundo.
 - b) A Europa necessita dos imigrantes para suprir as necessidades de mão de obra no mercado de trabalho.